



A oração como um estilo de vida

O Senhor já ouviu a minha súplica, o Senhor aceita a minha oração (Salmos 6:9).

Cultive o hábito de falar com o Salvador quando estiver sozinho, caminhando ou ocupado com as atividades diárias. Que sua mente se eleve a todo o momento, em silêncio, pedindo auxílio, luz, força, sabedoria. Que cada respiração seja uma oração. — A ciência do bom viver, pp. 510 e 511.

Estudo adicional: Caminho a Cristo, pp. 115-126 (capítulo 13: “Regozijo no Senhor”).

DOMINGO, 23 DE SETEMBRO - 1. ORAÇÃO CONTÍNUA

1A) Como podemos manter uma atitude de devoção ao longo do dia? 1 Tessalonicenses 5:17. Isso significa que não podemos fazer nada além de orar o dia todo?

1 Ts 5:17 — Orai sem cessar.

A vida deve ser como a de Cristo — entre a montanha e a multidão. A pessoa que não faz nada além de orar em breve deixará de fazê-lo, ou suas orações se tornarão uma rotina formal. Quando os homens se retiram da vida social, afastando-se da esfera do dever cristão, deixando de carregar a cruz; quando param de trabalhar intensamente pelo Mestre, que por eles tão intensamente trabalhou, perdem a razão de orar e não se sentem estimulados à devoção. Suas orações se tornam pessoais e egoístas. — Caminho a Cristo, p. 101.

1B) Onde essa obra começa? Provérbios 23:7 (p. p.); 2 Coríntios 10:5.

Pv 23:7 (p. p.) — Porque, como ele pensa consigo mesmo, assim é [...].

2 Co 10:5 — Derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo.

A menos que um determinado esforço seja feito para manter os pensamentos focados em Cristo, a graça não pode revelar-se na vida. A mente deve se envolver na luta espiritual. Cada pensamento deve ser levado cativo à obediência de Cristo. Todos os hábitos devem ser mantidos sob o controle divino. — Nos lugares celestiais, p. 164.

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO - 2. ORAÇÕES PODEROSAS

2A) Qual é o tema de muitos dos salmos, a maioria dos quais foram escritos pelo rei Davi? Salmos 61:1; Salmos 69:13.

Sl 61:1 — Ouve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.

Sl 69:13 — Eu, porém, faço a minha oração a Ti, ó Senhor, em tempo aceitável; ouve-me, ó Deus, segundo a grandeza da Tua benignidade, segundo a fidelidade da Tua salvação.

2B) Para que outro propósito os salmos se destinavam? Salmos 144:9; Salmos 149:1.

Sl 144:9 — A Ti, ó Deus, cantarei um cântico novo; com a harpa de dez cordas Te cantarei louvores.

Sl 149:1 — Louvai ao Senhor! Cantai ao Senhor um cântico novo, e o Seu louvor na assembleia dos santos!

Há poucos meios mais eficazes para fixar as palavras [de Deus] na memória do que repeti-las em cânticos. E tal música possui uma força maravilhosa. Ela tem o poder de controlar as naturezas rudes e incultas; poder para estimular pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus presságios que destroem o ânimo e enfraquecem o esforço. [...]

Como parte do culto, cantar é tanto um ato de adoração quanto uma prece. Na verdade, muitos hinos são orações. Se a criança

for ensinada a entender isso, será levada a pensar mais sobre o significado das palavras que canta e se tornará mais sensível à sua influência. — Educação, pp. 167 e 168.

2C) Cite algumas poderosas orações feitas por outros reis do Antigo Testamento. 1 Reis 3:6-9; 2 Reis 19:15-19; 2 Crônicas 20:5-12. Como podemos incorporar as Escrituras a nossas orações?

1 Rs 3:6-9 — Respondeu Salomão: De grande benevolência usaste para com Teu servo Davi, meu pai, porquanto ele andou diante de Ti em verdade, em justiça, e em retidão de coração para contigo; e guardaste-lhe esta grande benevolência, e lhe deste um filho, que se assentasse no seu trono, como se vê neste dia. 7 Agora, pois, ó Senhor meu Deus, Tu fizeste reinar Teu servo em lugar de Davi, meu pai. E eu sou apenas um menino pequeno; não sei como sair, nem como entrar. 8 Teu servo está no meio do Teu povo que elegeste, povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, pela sua multidão. 9 Dá, pois, a Teu servo um coração entendido para julgar o Teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque, quem poderia julgar a este Teu tão grande povo?

2 Rs 19:15-19 — E Ezequias orou perante o Senhor, dizendo: ó Senhor Deus de Israel, que estás assentado sobre os querubins, Tu mesmo, só Tu és Deus de todos os reinos da terra; Tu fizeste o Céu e a Terra. 16 Inclina, ó Senhor, o Teu ouvido, e ouve; abre, ó Senhor, os Teus olhos, e vê; e ouve as palavras de Senaqueribe, com as quais enviou seu mensageiro para afrontar o Deus vivo. 17 Verdade é, ó Senhor, que os reis da Assíria têm assolado as nações e as suas terras, 18 e lançado os seus deuses no fogo porquanto não eram deuses mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram. 19 Agora, pois, Senhor nosso Deus, livra-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que só Tu, Senhor, és Deus.

2 Cr 20:5-12 — Josafá pôs-se em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do Senhor, diante do átrio novo, 6 e disse: Ó Senhor, Deus de nossos pais, não és Tu Deus no Céu? E não és Tu que governas sobre todos os reinos das nações? E na Tua mão há poder e força, de modo que não há quem Te possa resistir. 7 Ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do Teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, Teu amigo? 8 E habitaram nela, e nela edificaram um santuário ao Teu nome, dizendo: 9 Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de Ti, pois Teu nome está nesta casa, e clamaremos a Ti em nossa aflição, e Tu nos ouvirás e livrarás. 10 Agora, pois, eis que os homens de Amom, de Moabe, e do monte Seir, pelos quais não permitiste que passassem os filhos de Israel, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram — 11 eis como nos recompensam, vindo para lançar-nos fora da Tua herança, que nos fizeste herdar. 12 Ó nosso Deus, não os julgarás? Porque nós não temos força para resistirmos a esta grande multidão que vem contra nós, nem sabemos o que devemos fazer; porém os nossos olhos estão postos em Ti.

Há uma bênção que todos os que a procuram da maneira certa podem ter. É o Espírito Santo de Deus — uma bênção que traz todas as outras bênçãos consigo. Se nos aproximarmos de Deus como criancinhas, pedindo Sua graça, poder e salvação, não para o nosso próprio erguimento, mas com o objetivo de abençoar os que nos rodeiam, nossas petições serão respondidas. Sendo assim, estudemos a Palavra de Deus a fim de saber como tomar posse de Suas promessas e reivindicá-las como nossas. Então seremos felizes. — Nos lugares celestiais, p. 113.

É a glória de Deus conceder Sua virtude a Seus filhos. Ele deseja ver homens e mulheres atingindo o mais alto padrão; e quando, pela fé, lançarem mão do poder de Cristo, quando suplicarem Suas promessas infalíveis e reivindicá-las como suas, quando estiverem munidos de uma insistência que não cede enquanto buscam o poder do Espírito Santo, serão feitos completos nEle. — Atos dos apóstolos, p. 530.

TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO - 3. MONUMENTOS À ORAÇÃO RESPONDIDA

3A) Assim que Deus operou um grande milagre, fazendo os israelitas atravessarem o rio Jordão, o que pediu a eles?

Josué 4:1-9.

Js 4:1-9 — Quando todo o povo acabara de passar o Jordão, falou o Senhor a Josué, dizendo: 2 Tomai dentre o povo doze homens, de cada tribo um homem; 3 e mandai-lhes, dizendo: Tirai daqui, do meio do Jordão, do lugar em que estiveram parados os pés dos sacerdotes, doze pedras, levai-as convosco para a outra banda e depositai-as no lugar em que haveis de passar esta noite. 4 Chamou, pois, Josué os doze homens que escolhera dos filhos de Israel, de cada tribo um homem; 5 e disse-lhes: Passai adiante da arca do Senhor vosso Deus, ao meio do Jordão, e cada um levante uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel; 6 para que isto seja por sinal entre vós; e quando vossos filhos no futuro perguntarem: Que significam estas pedras? 7 direis a eles que as águas do Jordão foram cortadas diante da arca do pacto de Senhor; quando ela passou pelo Jordão, as águas foram cortadas; e estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel. 8 Fizeram, pois, os filhos de Israel assim como Josué tinha ordenado, e levantaram doze pedras do meio do Jordão como o Senhor dissera a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel; e levaram-nas consigo ao lugar em que pousaram, e as depositaram ali. 9 Amontoou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar em que pararam os pés dos sacerdotes que levavam a arca do pacto; e ali estão até o dia de hoje.

Mas antes que os sacerdotes saíssem das águas e esse maravilhoso milagre nunca fosse esquecido, o Senhor mandou Josué selecionar homens notáveis de cada tribo para recolherem pedras do leito do rio naquele ponto em que os sacerdotes estavam em pé, e transportá-las sobre os ombros até Gilgal, onde seria erguido um monumento em memória do fato de que Deus fizera Israel atravessar o rio Jordão em terra seca. Seria uma lembrança constante do milagre que o Senhor havia operado em seu favor. À medida que os anos passassem, os filhos perguntariam sobre o monumento, e repetidas vezes os pais iriam contar essa

maravilhosa história, até que ficasse permanentemente gravada em sua memória até a última geração. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 158.

3B) Em nossa vida, no que não devemos manter o foco? Salmos 25:7; Salmos 79:8.

Sl 25:7 — Não Te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas, segundo a Tua misericórdia, lembra-Te de mim, pela Tua bondade, ó Senhor.

Sl 79:8 — Não Te lembres contra nós das iniquidades de nossos pais; venha depressa ao nosso encontro a Tua compaixão, pois estamos muito abatidos.

Não é sábio reunir todas as lembranças desagradáveis de uma vida — suas iniquidades e decepções — para falar delas e lamentá-las até sermos dominados pelo desânimo. Uma alma desanimada está cheia de escuridão, afastando a luz de Deus de sua própria vida e lançando uma sombra no caminho de outros. — Caminho a Cristo, p. 117.

3C) Em vez disso, o que deveríamos contemplar? Salmos 105:5; Hebreus 12:2 e 3.

Sl 105:5 — Lembrai-vos das maravilhas que Ele tem feito, dos Seus prodígios e dos juízos da Sua boca.

Hb 12:2 e 3 — Fitando os olhos em Jesus, Autor e Consumador da nossa fé, o qual, pelo gozo que lhe está proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está assentado à direita do trono de Deus. 3 Considerai, pois Aquele que suportou tal contradição dos pecadores contra Si mesmo, para que não vos canseis, desfalecendo em vossas almas.

Graças a Deus pelas cenas brilhantes que nos tem apresentado. Agrupemos as benditas promessas de Seu amor, para que possamos examiná-las continuamente: O Filho de Deus deixando o trono do Pai, revestindo Sua divindade com a humanidade, para que pudesse resgatar o homem do poder de Satanás; Seu triunfo em nosso favor, abrindo o Céu aos homens, mostrando à visão humana o interior da câmara onde a Divindade revela a Sua glória; a raça caída, erguida da cova da ruína em que o pecado a mergulhara, voltando a se conectar ao infinito Deus, e tendo resistido à prova divina por meio da fé em nosso Redentor, revestida da justiça de Cristo e exaltada ao Seu trono — essas são as imagens que Deus quer que contemplemos. — Ibidem, p. 118.

QUARTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO - 4. ORAÇÃO COM ESPERANÇA

4A) Como foi a experiência dos discípulos em oração? João 16:24 (p. p.).

Jo 16:24 (p. p.) — Até agora nada pedistes em Meu nome [...].

Até aquele momento, os discípulos não estavam familiarizados com os recursos e o poder ilimitado do Salvador. Ele lhes disse: “Até agora nada pedistes em Meu nome” (João 16:24). Ele explicou que o segredo de seu sucesso estaria em pedir força e graça em Seu nome. [...] Toda oração sincera é ouvida no Céu. Pode não ser claramente expressa; mas se o coração está nela, subirá ao santuário onde Jesus ministra, e Ele irá apresentá-la ao Pai sem uma única palavra estranha e gaguejante, bela e perfumada com o incenso de Sua própria perfeição. — O Desejado de Todas as Nações, p. 667.

4B) Como Jesus encorajou os discípulos a se aproximarem do Pai em oração? João 14:13 e 14; João 16:24 (ú. p.). A quem mais essas promessas se aplicam?

Jo 14:13 e 14 — E tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu a farei.

Jo 16:24 (ú. p.) — [...] pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo.

“E tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis” (Mateus 21:22). Essas palavras são a promessa de que tudo o que um onipotente Salvador pode conceder será dado àqueles que nEle confiam. Como mordomos da graça do Céu, devemos pedir com fé e esperar confiantemente pela salvação de Deus. Não devemos caminhar à frente dEle, tentando obter em nossa própria força aquilo que desejamos. Devemos pedir em Seu nome, como se crêssemos em Sua eficiência. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2, p. 467.

Ó, irmãos e irmãs, aquilo que queremos é vida, esforço, crescimento, fé nas promessas de Deus, as quais são, de fato, para você e para mim. — Pacific Union Recorder, 26 de dezembro de 1912.

4C) Que papel a esperança desempenha à medida que nos aproximamos de Deus em oração? Como devemos comparecer diante dEle? Romanos 5:5; Hebreus 4:16.

Rm 5:5 — E a esperança não desaponta, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Hb 4:16 — Chegemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno.

Não há nada que possa fortalecer tanto a alma para resistir às tentações de Satanás no grande conflito da vida como buscar a Deus em humildade, estendendo perante Ele a alma em toda a sua impotência, esperando que Ele seja seu ajudante e defensor. — Filhos e filhas de Deus, p. 121.

QUINTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO - 5. A ORAÇÃO COMO TERAPIA

5A) Que promessas podemos reivindicar a Deus a fim de termos forças em nosso conflito com o inimigo? Isaías 40:29; Isaías 41:10; Salmos 31:24.

Is 40:29 — Ele dá força ao cansado, e aumenta as forças ao que não tem nenhum vigor.

Is 41:10 — Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou teu Deus; Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça.

Sl 31:24 — Esforçai-vos, e fortaleça-se o vosso coração, vós todos os que esperais no Senhor.

Aquele que serve sob a bandeira ensanguentada de Emanuel terá algo a fazer que exigirá esforço heroico e paciente perseverança. Mas o soldado da cruz permanece inabalável à frente da batalha. À medida que o inimigo aperta o ataque, ele se volta para a fortaleza em busca de ajuda, e conforme apresenta ao Senhor as promessas da Palavra, é fortalecido para os deveres do momento. Ele sente sua necessidade de força do alto. As vitórias alcançadas não o levam à presunção, mas o fazem apoiar-se mais e mais sobre o Todo-Poderoso. Repousando nesse Poder, ele é capacitado para apresentar a mensagem da salvação com tamanha força que ela vibra em outras mentes. — Atos dos apóstolos, p. 362.

5B) Que outras promessas podemos reivindicar em oração para sermos encorajados na batalha contra o pecado? Josué 1:9; Isaías 49:25; 1 Coríntios 15:57.

Jos 1:9 — Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não te atemorizes, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus está contigo, por onde quer que andares.

Is 49:25 — Mas assim diz o Senhor: Certamente os cativos serão tirados ao valente, e a presa do tirano será libertada; porque Eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos Eu salvarei.

1 Co 15:57 — Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

Que fonte é essa, à qual podemos recorrer nos momentos de dificuldade! O coração não pode estar apreensivo! O homem é errante, teimoso, rebelde e desafiador até mesmo contra Deus; mas o Senhor é amável, paciente e de terna compaixão. Ele tem o Céu e a Terra sob Seu comando, e sabe exatamente do que precisamos antes mesmo de Lhe apresentarmos nossas necessidades e desejos. — Minha consagração hoje, p. 10.

SEXTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que não precisamos nos afastar da sociedade e dedicar a vida inteira à oração?
2. Como podemos incluir a Palavra de Deus em nossas orações? O que isso fará por nós?
3. O que podemos aprender com o uso que os israelitas faziam de monumentos para recordar a liderança de Deus em suas vidas? Como podemos fazer o mesmo?
4. Como podemos alcançar a vitória contra a tentação?
5. Descreva como o poder de Deus nos auxilia em nossas lutas.